

Panorama do Antigo Testamento



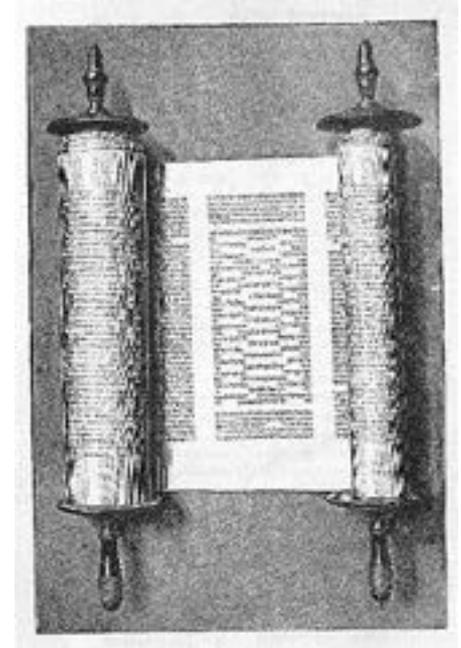
O
PENTATEUCO

Aula 2

ESTRUTURA

Tanakh (a Bíblia hebraica)

- > **Torah** (תורה) : “os Cinco”
- > **Neviim** (נביאים): “Profetas”
- > **Kethuvim** (כתובים): “os Escritos”



PENTATEUCO

Vocábulo grego, "os cinco rolos"

Os cinco primeiros livros da Bíblia :

- > **GÊNESIS**
- > **ÊXODO**
- > **LEVÍTICO**
- > **NÚMEROS**
- > **DEUTERONÔMIO**

MOISÉS é considerado o autor “principal” dos 5 livros que compõem a Torah.

- > Evidências internas**
- > Tradição judaico / cristã**
- > Evidências externas/paralelas (N.T.)**



Evidências internas

Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel... Ex 24:4

Tradição judaico / cristã

- ✓ A tradição tem por base o próprio Pentateuco ...
- ✓ Há muitas citações de que Deus dirigiu as palavras a Moisés ...

Chamou o Senhor a Moisés e da tenda da congregação lhe disse ... Lv 1:1

Evidências no Novo Testamento

Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.

Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras? Jo 5:46-47

Evidências no Novo Testamento

E disse-lhes: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras.

Luc. 24:44-45

Evidências no Novo Testamento

*E, acerca dos mortos que houverem de ressuscitar, não tendes lido **no livro de Moisés** como Deus lhe falou na sarça, dizendo: **Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?** **Mc 12:26** (citando Ex 3:6)*

MOISÉS é considerado o autor “principal”, portanto, o período mais provável da origem desses escritos estaria entre os anos 1450 e 1200 aC.

O período de 1450 e 1200 aC contempla as controvérsias existentes entre os eruditos a respeito da data do êxodo do Egito ...

GÊNESIS – Esboço*

O Livro das 10 Histórias

Introdução – O relato da criação (1:1 a 2:3)

1ª – O Céu e a Terra (2:4 a 4:26)

2ª – Adão e Eva (5:1 a 6:8)

3ª – Noé (6:9 a 9:29)

4ª – Os Filhos de Noé (10:1 a 11:9)



* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

GÊNESIS – Esboço*

5ª – Os descendentes de Sem (11:10-26)

6ª – Abraão (11:27 a 25:11)

7ª – Ismael (25:12-18)

8ª – Isaque (25:19 a 35:29)

9ª – Esaú (36)

10ª – Jacó (37:1 a 50:26)



* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

GÊNESIS – Análise

É o Livro dos Inícios

- ✓ História da humanidade primitiva (1 a 11)
- ✓ A Graça de Deus x Pecado do Homem
 - na criação (provisão, imagem e semelhança)
 - na queda do homem (roupas e promessa)
 - na arca
 - na escolha de Abrão
 - no favorecimento imerecido dos patriarcas

GÊNESIS – Análise

- ✓ **Explica a origem do caos em que se encontra o mundo e nossa culpa nisso.**
- ✓ **Aponta a solução para a desordem: restauração através da comunhão com Deus por sua exclusiva Graça.**



GÊNESIS – Aplicação Geral

- ✓ Entendendo minha natureza rebelde e suas consequências
- ✓ Confiando na provisão e misericórdia de Deus
- ✓ Confiando na ação restauradora de Deus
- ✓ Entendendo que Graça é fruto de Amor

ÊXODO – Esboço*

O Livro da Redenção

- ✓ A Opressão no Egito (1:1 a 11:10)
- ✓ Redimidos para fora do Egito (12:1 a 14:31)
- ✓ Aprendendo no Deserto (15:1 a 18:27)
- ✓ Consagração no Deserto (19:1 a 34:35)
- ✓ Adoração, Sacerdócio e Rituais (35:1 a 40:38)

* c f Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

ÊXODO – Análise

É o Livro das Tipologias:

- ✓ a libertação do povo é tipo da **Redenção**
- ✓ o sofrimento escravo é tipo do **Mundo**
- ✓ o Faraó é tipo de **Satanás**
- ✓ Moisés é um dos tipos de **Cristo**
- ✓ o cordeiro é tipo da **obra de Cristo na cruz**
- ✓ a travessia do mar é tipo do **poder de Deus**

ÊXODO – Análise

É o Livro da Redenção:

- ✓ A libertação do poder de Satanás é algo miraculoso e **dependente do poder de Deus**
- ✓ Os que provaram isso foram os que humildemente se colocaram **sob o sangue do Cordeiro Pascal**
- ✓ O louvor é consequência da libertação (**Ex 15:1-21 – Cânticos de Moisés e Miriã**)

ÊXODO – Análise

É o Livro do Compromisso:

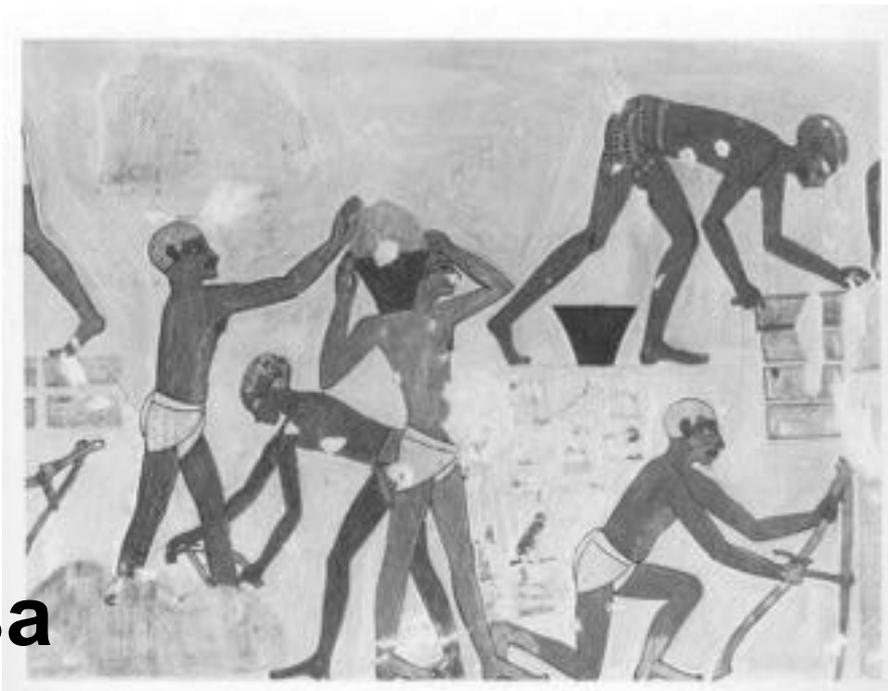
- ✓ O povo redimido se compromete a **temer e obedecer somente a Deus** no Monte Sinai

É o Livro da Comunhão:

- ✓ Deus estabelece o Tabernáculo, o Sacerdócio e os Sacrifícios para propiciar aos redimidos **meios de adoração e comunhão com Ele**

ÊXODO – Aplicação Geral

- ✓ Minha rebeldia me torna **escravo** no mundo de Satanás.
- ✓ A provisão poderosa e suficiente de Deus para minha **libertação** está no sacrifício voluntário de Cristo a meu favor



ÊXODO – Aplicação Geral

- ✓ **Uma vez liberto tenho compromisso de viver conforme a vontade de Deus**



- ✓ **Uma vida de comunhão com Deus exige constante busca, confissão, louvor e sacrifício.**

LEVÍTICO – Esboço*

I – O Caminho de Acesso a Deus (redenção)

- ✓ **Sacrifício e Propiciação (1:1 a 7:38)**
- ✓ **Sacerdócio e Intercessão (8:1 a 10:20)**
- ✓ **Higiene e Purificação (11:1 a 15:33)**

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

LEVÍTICO – Esboço*

II – O Modo de Viver para Deus (santidade)

- ✓ Reverência pelo Sangue (17:1-16)
- ✓ Conduta Ética (18:1 a 22:33)
- ✓ Adoração Regular (23:1 a 25:55)
- ✓ Exortação (26)

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

LEVÍTICO – Análise

- ✓ É mais que um “manual técnico” levita!
- ✓ Revelação detalhada da obra restauradora de Deus na vida dos homens perdidos.

Vocês serão santos para mim, porque eu, o Senhor, sou santo, e os separei dentre os povos para serem meus. (20:26)

LEVÍTICO – Análise

- ✓ Os sacrifícios representam a **morte de Cristo**
- ✓ O sacerdócio aponta para a obra intercessória de Cristo junto a Deus
- ✓ Os procedimentos sanitários pessoais e coletivos lembravam a necessidade de constante purificação para manter a comunhão com Deus

LEVÍTICO – Análise

- ✓ **O Dia da Expição indicava o pleno perdão de Deus a todos aqueles que se achegavam a Ele humilhados por seus pecados.**
- ✓ **A segunda metade do livro é de caráter prático e ensina a viver em santidade na adoração, na devoção e na conduta diária.**

LEVÍTICO – Análise

- ✓ **Jesus cita o livro de Levítico (19:18) ao resumir a Lei Divina:**

Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'.

Este é o primeiro e maior mandamento.

E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'.

Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas". (Mat 22:37-40)

LEVÍTICO – Aplicação Geral

- ✓ **Pertencer a Deus e ter comunhão com Ele requer uma transformação completa de vida. Nos mínimos detalhes !**
- ✓ **Abandonar o que não agrada a Deus e adotar os padrões de conduta e hábitos que Ele aprova e nos propõe viver.**
- ✓ **Vamos falhar muito nesse processo, mas podemos confiar no Seu perdão (I Jo 1:9) .**

LEVÍTICO – Aplicação Geral

- ✓ **O amor a Deus e ao meu semelhante é o elemento essencial que permeia e valida todo o processo de transformação pessoal e ético.**

Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.

Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante dele (1 Jo 3:18-19)

NÚMEROS– Esboço*

**I – Partindo do Monte Sinai – a preparação
(1:1 a 10:10)**

**II – Vagueando pelo Deserto
(10:11 a 20:13)**

**III – Viagem à Transjordânia
(20:14 a 36:13)**



* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

NÚMEROS– Análise

- ✓ O livro era conhecido entre os escribas pelo nome de *Bemidbar* (No Deserto)
- ✓ Narra as dificuldades e vitórias do povo hebreu durante seu “estágio” de 40 anos no deserto – do Sinai às fronteiras de Canaã.
- ✓ O centro da vida administrativa e religiosa era o Tabernáculo e o estilo de vida era o dos nômades (tendas).

NÚMEROS– Análise

- ✓ Deus se apresenta como soberano que exige obediência absoluta, mas que é misericordioso com os que se arrependem.
- ✓ As experiências desse período são tomadas por exemplo para o crescimento posterior da Igreja

Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos. (1 Co 10:11)

NÚMEROS– Aplicação Geral

- ✓ **Pertencer a Deus não garante uma vida do tipo “céu de brigadeiro” ou “mar de almirante”. Enfrentamos dificuldades!**
- ✓ **Não se brinca com Deus. Rebeldia tem seu preço! Mas o arrependimento verdadeiro é a chave para o Seu perdão.**
- ✓ **Deus é uma presença constante e atuante! Não importa o tamanho e o tempo de nosso deserto pessoal.**

DEUTERONÔMIO– Esboço*

O Livro dos 3 Discursos

Prefácio e Declaração Histórica (1:1-5)

Estas são as palavras ditas por Moisés a todo o Israel no deserto, a leste do Jordão, na Arabá, defronte de Sufe, entre Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

Em onze dias se vai de Horebe a Cades-Barnéia pelo caminho dos montes de Seir.

No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés proclamou aos israelitas todas as ordens do Senhor acerca deles.

Isso foi depois que ele derrotou Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e em Edrei derrotou Ogue, rei de Basã, que habitava em Asterote. A leste do Jordão, na terra de Moabe, Moisés tomou sobre si a responsabilidade de expor esta lei:

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

DEUTERONÔMIO– Esboço*

- ✓ 1º Discurso de Moisés (1:6 a 4-40)
- ✓ Declaração Histórica e Transicional (4:41- 49)
- ✓ 2º Discurso de Moisés (5:1 a 26:19)
- ✓ 3º Discurso de Moisés (27:1 a 30-20)
- ✓ Ações Finais de Moisés (31:1 a 34-12)

* Baseado na Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

DEUTERONÔMIO– Análise

- ✓ Seu nome “Segunda Lei” designa seu propósito: retoma fatos anteriores (p.ex. de Êxodo e Números) os interpreta e aplica.
- ✓ Moisés reapresenta os preceitos dados a 40 anos adaptando-os para a vida “fixa” em breve a se iniciar em Canaã.

DEUTERONÔMIO– Análise

- ✓ O contexto do livro é um “divisor de águas”: 40 anos antes haviam recuado ante as aparentes dificuldades de conquista da prometida herança. Agora **a oportunidade se reapresenta.**
- ✓ Moisés retoma e reforça o significado espiritual de toda a história anterior: **o Deus único e verdadeiro agindo poderosamente a favor de seu povo.**

DEUTERONÔMIO– Análise

- ✓ A natureza da Aliança firmada por Deus com o povo é relembrada com insistência. Suas conseqüências (bençãos ou castigos) são reafirmadas.
- ✓ A Aliança entre Deus e seu povo tinha um objetivo transcendente: **ser luz e testemunho em meio a trevas!**

DEUTERONÔMIO– Análise

O Senhor fará de vocês o seu povo santo, conforme prometeu sob juramento, se guardarem os mandamentos do Senhor, do seu Deus, e andarem nos caminhos dele.

Então todos os povos da terra verão que vocês são chamados pelo nome do Senhor e terão medo de vocês. (Deut 28:9-10)

DEUTERONÔMIO – Aplicação Geral



- ✓ Desfrutar das bênçãos de Deus é consequência de **amar e obedecer** a Deus. Não existe outra possibilidade.
- ✓ Conquistar o que Deus já nos deu em Cristo significa **enfrentar as dificuldades** que virão no processo, corajosamente.
- ✓ Comunhão com Deus nessa vida, sempre terá uma finalidade “evangelística”.

Moisés e Arão no Ribeiro de Zered

Moisés, assim
não dá !

